J. Rocha dos Santos

HOMENAGEM DE SEUS AMIGOS

MAJOR ROCHA DOS SANTOS

A homenagem tributada merecidamente áquelles que a ella fazem jus, já pelos relevantes serviços prestados á causa sacrosanta da patria, já pelos sentimentos de piedade que nutrem por aquelles que esmolam na pobreza e na orphandade a caridade publica, é a mais justa manifestação que as almas bem formadas nunca podem occultar.

O major Rocha dos Santos tornou-se credor d'esse apreço expontaneo, com que a estima e a gratidão da sociedade amazonense sempre o distinguiram com certo affecto e devotamento.

Excusado é enaltecer as qualidades optimistas e distinctas que o caracterisam; porque, todo o bom cidadão que vive do moirejar honesto pela vida, não olvidou ainda e jámais olvidará o nome de quem nesta terra soube conquistar, n'altura de seus meritos e de sua intelligencia inabalavel, um logar bem saliente no planalto do Capitolio, onde é abençoado como bemfeitor pelas multidões reconhecida, que passavam em solemne romaria.

Os operarios da imprensa, que o idolatram sinceramente, que constituem para elle a força motriz de suas idéas nobilitantes, nas lides jornalisticas, já o esperavam com anceio para abraçal-o e para leval-o nesse aconchego tocante e fraternal da bôa camaradagem a expressão eloquente de suas sympathias e admiração.

E' assim que, no auge d'um contentamento immarcescivel, possuidos de intima e agradavel emoção, com o coração em festa e com um riso prazenteiro nos labios, os obreiros do jornal— esses bandeirantes do pensamento humano, na pharase purissima e sublime de Lamartine — irmanados na mesma doutrina evangelisadora da civilisação, apressam-se hoje em ir apresentar ao major Rocha dos Santos os saudares de bôa vinda.

Não podemos furtar-nos ao dever de amizade, por cujos laços somos estreitados, em significar nesta modesta polyanthéa, hoje que volve aos nossos lares este missionario da imprensa amazonense, o quanto folgamos por vel-o restituido ao seio desta patria, onde tem um coração que não cessou ainda de vibrar e que se dilata desveladamente para afagal-o e o acariciar.

O culto de homenagem, portanto, que lhe tributam voluntariamente, harmoniosamente os compositores da PALAVRA IMPRESSA, é a prova inconcussa e logica do seu justo merecimento e incontestavel valor.

Eu associo-me á manifestação dos collegas.

A. DE MEDEIROS.

DE VOLTA

Em regresso de sua viagem á Europa, está entre nós, vindo a bordo do paquete inglez *Obidense*, o nosso querido chefe major J. Rocha dos Santos, acompanhado do seu estimado filho Raymundo R. dos Santos.

O major Rocha dos Santos que foi antigamente o proprietario do *Commercio do Amazonas*, é um homem já conhecido entre nós, e que dispensa todos os elogios que lhes queiram fazer, porque já os tem de sobra.

Todavia, a sua vinda, é util para nós os operarios de imprensa, que vêm em si um bello exemplo de cavalheirismo.

São estas as bellas palavras com as quaes elle sempre acariciou-nos, nas horas lentas de ingente labutar:

«Um operario meu, é mesmo que ser meu filho».

J. SANTOS.

MAJOR ROCHA DOS SANTOS

Da Europa chegou hoje, acompanhado de seu estimado filho Raymundo, o major Rocha dos Santos, ex-proprietario do «Commercio do Amazonas».

Elle ahi está, forte como a Justiça, inflexivel como o Direito, grande como a Lei, divino como a Verdade, para novas luctas na santa cruzada do pensamento.

Por isso o humilde operario, que tambem sabe sentir a sensação do bem, do bello, do sublime, abandona a obscuridade em que habita para respirar nessa atmosphera de contentamento e participar das alegrias que proporciona o dia de hoje, subscrevendo estas singelas linhas de felicitação e incitamento ao cooperador do Bem, defensor dos justos, e trabalhador incansavel do progresso do Amazonas.

Sejas bem vindo, Chefe!

ALVES.

SAUDAÇÃO

Salve a patria de Colombo e Guttenberg!

Um descobrindo a America, o outro distribuindo a luz pelas trevas; e, emquanto o dia surge, ouve-se no fundo dos bosques a alvorada alviçareira do progresso da nação. E' que Pelletan desperta e entôa pelo infinito:—«Le monde marché!.»

Salve, Rocha dos Santos!

F. CORRÊA.

Reverie d'Amitié

Associando-me de coração á justa manifestação, tributada hoje, ao major Rocha dos Santos, o unico homem que, nesta terra, sabe esquecer o operario para enchergar um filho em cada um dos seus empregados, tão sómente cumpro o duplo dever de exprimir a minha amisade e consideração, e quiçá, um testemunho de gratidão ao manifestado, desfolhando sobre sua cabeça encanecida, virentes petalas de magnolias.

Manáos, 24—10—903.

P. MARQUES.

OS FUROS...

A's vezes, passando distrahido pela porta da redacção, o Rocha pegava-me pelo braço, de sorpreza, segredando-me ao ouvido:

—Temos *furo?*

—Não, porém conseguirei se for preciso, incontinente respondi lhe.

—Arranja-me alguma cousa que se affaste deste noticiario eo riqueiro de *enchimento*

***

Um *buque* inglez espoucava no porto quasi ás 6.

—Temos lenha.

Dizia então com os meus botões.

Não fora ver, ao outro dia, o jornal do Rocha *furava* os co-irmãos; e elle satisfeito, de pollegar nos suspensorios, passando por habito as costas da mão esquerda no bigode e a palma na careca, dizia ufano ao Ferraz, acaso o via:

—Então, Ferraz ?

E este ciumado respondia:

—Banalidade...

***

Não precisava o nosso Rocha sahir da redacção para saber do movimento cá da terra

Os simples transeuntes forneciam lhe elementos de sobra.

Uma palavra bastava-lhe muitas vezes para pegar em *segredo de estado.*

E eu dizia, me rindo, ao vel o muito *ancho* que ali estava a encoroação do jornalista.

Vivaldo.

SALVE

(Ao presado amigo Rocha dos Santos).

Alegria e satisfação é o que sinto pelo feliz regresso na terra amazonense, de um conhecido jornalista como o amigo, que tantos e tão bons serviços tem prestado ao Amazonas.

E'-me grato, pois, n'este momento dar-lhe um abraço com todo enthusiasmo.

João AQUINO

AVE!...

Saudando a chegada
Do chefe exemplar,
Eu venho tambem
Um mimo offertar.

E' pobre, e modesto,
Mas muito expressivo
Pois nelle s'encerra
Valor muito vivo.

Colhido em dominios
Sinceros, leaes,
Contem a grandeza
De dons fraternaes.

Seu todo é formado
De flores e luz;
No brilho e nas cores
Louvores traduz.

As flores, viçosas,
Plantaram um dia
E então, vicejantes
Correndo em porfia,

Juntaram-se agora,
Formaram um festão,
E assim reuniram
Minha saudação.

C. MOTTA.

Manáos, 24—10—904.

JOAQUIM ROCHA DOS SANTOS

Ao intemerato jornalista e ao incançavel luctador, a quem muito deve a imprensa amazonense, que o conta no numero dos seus mais illustres paladinos, saúda com a maior effesão d'alma.

O seu admirador,

Antonio Caboclo.

Saúdo ao bom amigo e camarada Rocha dos Santos, pelo seu feliz regresso á terra que elle sabe estimar.

P. B.

CUMPRIMENTO

As minhas melhores saudações ao illustre jornalista major Rocha dos Santos.

Esse homem aqui chegado, em regresso de sua viagem ao velho Mundo, cheio de vida e de força para esse grande emprehendimento a que se destina, são os meus ardentes votos.

C. de A.

MAJOR R. DOS SANTOS

Nós, os vossos amigos, que, comvosco temo-nos, empenhado nos arduos labores da vida que abraçamos, sempre vos vendo alegre, coração aberto para o bom e para o grande, não podemos nos furtar á satisfação de vos cumprimentar no dia de vossa chegada, e satisfeitos vos desejamos bôa vinda.

Em 23—10—903.

R. Braga

Major Rocha dos Santos

Hoje que vemol-o e o abraçamos affectuosamente, no seio dos innumeros amigos e admiradores que conta nesta terra, é—nos faustoso leval-o nestas palavras as nossas saudações de bôa vinda.

Armando Giovannini, Silvestre Costa, Nicephoro Moreira, Serafim Corrêa, João Cursino, Leone Levy.

AO SR. ROCHA DOS SANTOS

A' vós que tendes n'alma a grandeza do Bem; que sabeis comprehender a sublimidade da Virtude, tornando-se por isso o idolo do operariado que batalha ao vosso lado; a vós que sabeis aquilatar a soberania da classe, eu saúdo tambem pelo seu regresso á terra que por tantos titulos e serviços deve lhe ser summamente grata, como são aquelles que vêm, n'esta expontanea manifestação, render o seu tributo de reconhecimento e estima.

Pedro Augusto

SALUT!

Galas trajae, lar não mais ausente,
Despi o lucto da saudade atroz,
Cantae, festivo, uma canção ridente
Ao vulto amado que regressa a vós!

E vós, artistas, do progresso obreiros,
Filhos da Imprensa—Alavanca ingente,—
Deixae as tendas, pois que sois primeiros
A recebel-o, de prazer fremente;

Uni-vos todos, sêde vós primeiros,
Filhos da Luz, do Porvir herdeiros,
A dar bemvinda desta imprensa ao pae;

Levae um preito de amizade vera
Ao peito nobre que por vós espera,
—Rocha dos Santos com prazer saudae!

Manáos, 24—10—903.

A. de Vasconcellos.

Durante um anno e dias de ausencia desta terra, acaba de chegar, o nosso prezado ex-director major Joaquim Rocha dos Santos.

Eu, como um de seus admiradores venho dar-lhe as bôas vindas.

Manáos, 24—10—903.

M. CAMILLO.

Major Rocha dos Santos

Eu como um dos mais obscuros admiradores da pessoa do illustre sr. major Rocha dos Santos, era impossivel deixar passar hoje desapercebido o seu feliz regresso a esta capital.

Hoje que s. ex. chega a esta terra, berço de Raymundinho, não posso conservar-me indifferente ás justas manifestações da classe graphica do Amazonas.

Queira portanto, major Rocha, acceitar os meus humildes e fraternaes saudares.

F. COATY.

AO MAJOR ROCHA

O mais hulmide d'aquelles
Que vos tem admirado,
Arranca do peito um brado
Para saudar vos, senhor!
E, nesta forma modesta
Rendendo singelo preito
Se associa a uma festa
A' que tendes mui direito

FERREIRINHA.

---

24 DE OUTUBRO

O sol resplandece, os passarinhos, saltitando de rama em rama, no arvoredo refrescado de orvalho, entôam gorgeios dulcissimos, parecendo quererem festejar este dia, por ter chegado da Europa, no vapor *Paranaguá*, o batalhador da imprensa amazonense, o major Rocha dos Santos, aguia altaneira da arte de Guttemberg—A Imprensa.

Eu, um dos vossos mais obscuros admiradores, levanto emthusiasmado este viva, n'este dia da vossa chegada: Viva 24 de Outubro!

JUVENAL.

DE REGRESSO

Seja bem vinda a alma pujante do major Rocha dos Santos, que hoje, fazem 383 dias que se achava ausente da terra natal do seu estimado Raymundinho.

Saúdo o amigo do operario.

Cincinato Elias.

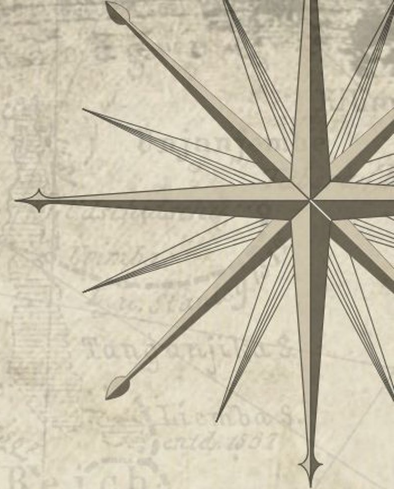
AO CHEFE

As manifestações de coração são sempre as que mais se exprimem pelo pensamento.

Os amigos de Rocha dos Santos, esse punhado de braços que estão sempre a seu lado, e que se diga de leve, sabe pensar para, no momento necessario, fazer o que sua alma pede e anhela sem contrangimento algum.

Convicto de que horisontes novos se nos abrem, ouso levar a esse mensageiro que chega, as blandicias de boas vindas.

Manáos, 24 de Outubro de 1903.

Prudencio Britto.

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

acervodigitalsec@gmail.com

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM